

Eliane Arão Júlio
Gabriela Queiroz Vieira Neves
Viviane Maria Pessoa

Título: Lenço de seda e guerreiro: o caminhar do serviço social, da terapia ocupacional e dos munícipes de vitória no serviço especializado de atendimento domiciliar.

21, outubro de 2019.

Título: Lenço de seda e guerreiro: o caminhar do serviço social, da terapia ocupacional e dos munícipes de vitória no serviço especializado de atendimento domiciliar.

Apresentação: Trata de relato de experiência da implantação do Serviço Especializado de Atendimento Domiciliar – Sead no Município de Vitória-ES, serviço que realiza atendimento a pessoas com deficiência e/ou idosos com algum grau de dependência, dificuldade de mobilidade e acessibilidade e em situação de violações de direitos, como também cuidadores e familiares, assim como a atuação do Serviço Social e da Terapia Ocupacional no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Creas é considerado um serviço de Média Complexidade. O Sead, objeto dessa escrita, foi implantado pioneiramente em 09 de julho de 2012, pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) de Vitória – ES, visando ofertar atendimento especializado a pessoas com deficiência e/ou idosos com algum grau de dependência, que apresentam dificuldades de mobilidade e acessibilidade e em situação de violações de direitos, como também cuidadores e familiares. Resgatando a história, essa equipe, contratada através de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, permaneceu por um período de dois meses na Semas, construindo junto a gestão a metodologia do serviço, baseando-se nas legislações, artigos, bibliografias referentes a essa temática, e assim estruturou-se o documento, no que tange seus objetivos e plano de ação. Posteriormente, foi apresentado o serviço à rede de saúde, educação, socioassistencial, órgãos de garantia de direito, dentre outros setores, a fim de divulgar, estreitar e pactuar ações que visem fortalecer a rede de apoio formal e informal. A equipe Sead inicialmente era composta por três assistentes sociais, dois terapeutas ocupacionais e um psicólogo. Vale destacar que, em virtude do crescimento da demanda e da efetividade do serviço, assim como a reformulação da metodologia, em julho de 2014 foi realizada a ampliação/modificação da mesma, com a contratação de três Assistentes Sociais e três Terapeutas Ocupacionais para cada Unidade de Creas do Município de Vitória.

c) Justificativa: A pesquisa justifica-se pela relevância social, política e econômica que a questão comporta. As narrativas dos usuários e os registros em prontuários foram os instrumentos utilizados nesta escrita, o que destaca a importância do atendimento

qualificado, considerando que ele amplia as possibilidades de intervenções, assim como permite experiências inovadoras na prática profissional. As imagens "*Lenço de seda e Guerreiro*" são composições de fragmentos das narrativas dos usuários na relação cotidiana com a equipe técnica do serviço, e compõem o diário. As ações da equipe pautam-se em visitas/atendimentos domiciliares, acompanhamento territorial, escuta, estudos de caso, dentre outros. Nesse contexto, se faz necessário abordar a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e os Estatutos do Idoso e da Pessoa com Deficiência, dando ênfase a convivência familiar e garantia de acesso às demais políticas públicas.

d) Objetivos: Apresentar a implantação e implementação do Serviço Especializado de Atendimento Domiciliar - Sead, do município de Vitória que atende pessoas idosas e pessoas com deficiência em seus domicílios, que possuam dificuldade de locomoção e/ou mobilidade reduzida e com direitos violados; Divulgar a importância do acompanhamento domiciliar para garantia do direito às pessoas idosas e com deficiência que não acessam os serviços; Relatar a experiência do trabalho interdisciplinar do Serviço Social junto a Terapia Ocupacional e Possibilitar reflexões dos desafios enfrentados pelas equipes durante o acompanhamento as famílias, bem como da necessidade de se trabalhar junto a rede socioassistencial, intersetorial e demais serviços de garantia de direitos nas resoluções das demandas apresentadas pelos munícipes.

e) Metodologia: Planejamento com gestão (estudos da demanda, pesquisas, reuniões); Formulação do projeto e plano de ação; Apresentação do Serviço à rede intersetorial, órgãos de garantia de direitos e demais setores; Implantação do Sead nos CREAS (Reunião de equipes com serviço PAEFI); Avaliação e monitoramento (Reuniões mensais de adaptações do projeto); Implementação de equipe (estrutura e pessoal). Além das narrativas dos usuários e os registros em prontuários foram os instrumentos utilizados. As ações da equipe pautam-se em visitas/atendimentos domiciliares, acompanhamento territorial, escuta, estudos de caso, dentre outros.

f) Resultados alcançados e metas definidas e quantificadas através de indicadores: Este trabalho apresentou pontos marcantes da implantação do Sead no Município de Vitória – ES, mostrando sua relevância na atenção a pessoas em situação de fragilidade, demanda

crescente conforme alertam dados estatísticos referentes ao envelhecimento da população brasileira, a vulnerabilidade de pessoas com deficiência e aos indicadores alarmantes de violência a essa população. O compromisso deve ser de todas as esferas da sociedade em garantir que envelhecer seja aceito como uma parte natural do ciclo de vida, e que os direitos de viver com dignidade, livres de violência sejam efetivados. Destaca-se o grande desafio para as equipes, diante da população que envelhece. Neste sentido as políticas e programas devem ser baseados nos direitos e necessidades das pessoas idosas considerando que em cada município, região, estado, há demandas específicas, portanto, deve-se manter a autonomia e a independência do idoso, com qualidade de vida. Para contextualizar os serviços socioassistenciais foram utilizados documentos, bem como a experiência do fazer profissional do assistente social e do terapeuta ocupacional que nos marcou durante acompanhamento das famílias atendidas pelo Sead no Município de Vitória. Segundo Larrosa (2015) a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Avaliamos que o serviço especializado e o acompanhamento no domicílio é uma metodologia potente no campo social. Ele permite ao profissional utilizar um leque de intervenções capazes de auxiliá-lo e muni-lo de informações cruciais, exige um exercício contínuo de busca pela resolutividade imediata, buscando a coerência de suas práticas com os contextos nos quais elas irão se desenvolver. É importante destacar nesse caminhar os pilares que contribuiram para efetividade da atuação: o trabalho da equipe interdisciplinar, o compartilhamento das ações e o trabalho em rede com outros dispositivos. Estes propiciaram a troca de saberes entre áreas de conhecimento distintas gerando novas reflexões e construções inovadoras de intervenção, de forma que o sujeito acompanhado pudesse ser visto em sua multipluralidade. Como resultado desse exercício na experiência relatada, o acompanhamento do caso de Lenço de Seda e Guerreiro são exemplos concretos da relevância de um serviço especializado no atendimento a pessoas com deficiência e pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, sendo uma conquista na garantia dos direitos.

g) Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais. Diário

Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 nov. 2009.

CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE VITÓRIA – COMID. Viver e envelhecer: manual de orientação ao estudo sobre envelhecimento. Vitória, 2010b.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - SEAD
Projeto Sead – Vitória, 2012.

Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. Disponível em:<http://maragabrilli.com.br/estatuto/uploads/estatuto-da-pessoa-com-deficiencia-congresso-nacional.pdf>. Acesso em 24 de jun, 2014.

Atuação do Assistente Social em equipe interdisciplinar. CAMPOS, Gastão de Souza; GIMENEZ, Simone Tavares; MATOS, Eliane; PIRES, Denise Elvira; ROCHA, Edmarcia Fidelis; SANTOS, Nadja M^a Codá

LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência/ Jorge Larrosa; tradução Cristina Antunes, João Wanderley Geraldi.—1 ed.;1.reimp.- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.—(Coleção Educação: Experiência e Sentido)

LOPES, E.R; BORBA, O.L. P; CAPPELARO, M. Acompanhamento individual e articulação de recursos em Terapia Ocupacional Social: compartilhando uma experiência. **O mundo da saúde**, São Paulo, 2011, p.233-238.

MOREIRA, Roberto José & DIAZ-ROCHA, Paulo Ernesto. (2002), “Interdisciplinaridade na pós-graduação: notas de pesquisas”. *Redes*, 7 (2): 9-45.

INTERDISCIPLINARIDADE,ENTRE O CONCEITO E A PRÁTICA Um estudo de caso
Susana Cesco Roberto José Moreira Eli de Fátima Napoleão de Lima. *REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - VOL. 29 N° 84*. Artigo recebido em 03/08/2012

Aprovado em 11/12/2013.

MIOTO, R.C. T. Política social e trabalho familiar: questões emergentes no debate contemporâneo. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 124, p. 699-720, out./dez. 2015

MIOTO, R.C. T. Trabalho com Famílias: um desafio para os Assistentes Sociais. *Textos & Contextos Revista Virtual Textos & Contextos*. Nº 3, ano III, dez. 2004

MINAYO, M. C. Violência contra os idosos: relevância para um velho problema. *Cadernos Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p.783 -791, mai-jun, 2003.

NEVES, A.T.L.; MACEDO, M.D.C. Terapia Ocupacional Social na assistência ao idoso: história de vida e produção de significados. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. São Carlos, v. 23, n. 2, 2015.

<https://www..com.br/noticias/dia-internaciona-das-pessoas-com-deficiencia-pela-dignidade-e-igualdade-de-oportunidades>

<https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/oms-estima-que-populacao-idosa-ira-duplicar-em-2050-17649907.html>

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2016/08/30/internas_economia,546485/populacao-idosa-vai-triplicar-ate-2050-revela-pesquisa.shtml

<http://creasbigua.blogspot.com/2012/05/visita-domiciliar-assistente-social.html>

